**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**UM RELATO DO SEMINÁRIO EDUCAÇÃO DO CAMPO E RURALIDADES NO SEMIÁRIDO MINEIRO “II SER SEMIÁRIDO: SUJEITOS DE DIREITO EM MOVIMENTO”**

Magda Martins Macêdo- UNIMONTES; Profª da Unimontes; Mestre em Educação,

magdamartinsm@yahoo.com.br

Ana Clara Silva Lucas-UNIMONTES; Acadêmica do curso de Pedagogia,

[clara.lucas99@gmail.com](mailto:clara.lucas99@gmail.com)

Lua Gabrielly Alves Melo-UNIMONTES; Acadêmica do curso de Pedagogia,

lua2255157@gmail.com

**Palavras chaves: Semiárido; Educação; Sujeito; Campo.**

**Introdução**

Em 2019, ocorreu o segundo seminário**,** “II Ser Semiárido: Sujeitos de Direito em Movimento” para discutir sobre o momento social e político enfrentado atualmente, em que estamos tendo nossos direitos dilacerados. Diante desse cenário houve a necessidade de traçar estratégias para sobreviver aos ataques sofridos na educação e mais especificamente Educação do Campo que tem constantemente suas escolas fechadas. Para isso foram convidados diferentes representantes da Educação do Campo, Indígena e Quilombola, todos pela democracia e efetivação das políticas públicas.

**Descrição da experiência**

O II Ser contou com a presença de diferentes povos tradicionais de 19 municípios do estado de Minas Gerais. Ocorreu nos dias 05 e 06 de Novembro de 2019, e contou com acadêmicos e professores de diversos cursos, como Letras, Pedagogia, Biologia, Matemática, Educação Física e Serviços Sociais, como ouvintes. O evento iniciou com uma Apresentação Dialógica dos Saberes e Fazeres de Povos e Comunidades Camponesas, onde pudemos observar e conhecer o trabalho da Homeopatia e plantas medicinais em que traziam uma explicação detalhada a cerca do trabalho desenvolvido, nos informar acerca do funcionamento de um projeto da ASA-MG de Tecnologias Sociais/Água da Chuva e mais tarde apreciar o artesanato do Povo Xakriabá. Após o almoço retornamos para o círculo de cultura com a temática “Educação e Escola do Campo no Semiárido Mineiro: Conquista de Direitos e Desafios em Tempos de Resistência”, como convidados estava presente Escolas Familiares Agrícolas (EFA), Cisternas nas escolas e a LEC (Licenciatura em Educação do Campo) UFVJM, onde socializaram suas dificuldades e enfrentamentos quanto a educação da região. Mais tarde um pouco aconteceu o segundo círculo de cultura, com o mesmo tema, mas como convidadas as Escolas Indígenas, Quilombolas e Escola do MST, contextualizando o assunto já discutido antes agora nas suas realidades.

O Círculo de cultura consiste em um espaço de diálogo entre aprender e ensinar, onde não se tem um objeto, mas que todos são sujeitos de trocas de novas hipóteses de leitura de mundo (Freire, 1994:155).

Durante a noite tivemos a conferência de abertura com Professor da UFMG, Miguel Arroyo, onde a quadra 1 ficou cheia para ouvir suas experiências. No segundo dia de evento, quarta-feira tivemos uma Mesa Dialógica “Educação do Campo e Ruralidades como Movimentos de Reafirmação e Resistência” onde esteve presente Miguel Arroyo, Professor Nei Xakriabá, Matilde da Escola do MST e Maria representando a Rede Mineira de Educação no Campo. Por fim o evento terminou com a elaborações de ações para serem colocadas em plano de luta.

**Resultados**

Constatou-se presente no evento cerca de 200 pessoas, de Montes Claros e mais 19 munícipios, para fomentar a discussão e a luta de uma Educação do Campo. Foram acordadas em carta 23 ações para serem alcançadas pós evento, visando os direitos, valores e solicitações dos presentes. Tudo em prol da melhoria e avanço de uma educação de qualidade para o campo.

**Considerações Finais**

Foi um evento de extrema importância para Educação do Campo, onde reuniu-se acadêmicos de diversas licenciaturas da Universidade Estadual de Montes Claros e conheceram a realidade dos sujeitos do campo do semiárido mineiro. Além de contribuir para o debate entre diversos municípios a respeito de suas lutas e conquistas diárias.

**Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança. Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.